Curso: Engenharia de Produção

DISCIPLINA: Desafios de Engenharia Engenharia e sustentabilidade

Prof. Clayton J A Silva, MSc clayton.silva@professores.ibmec.edu.br







A engenharia e a sustentabilidade / Organização, Marília Melo e Paulo Roberto Bretas; Colaboração, Marcelo da Fonseca [et al]; Ilustração, Sinésio Bastos. — Belo Horizonte: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG, 2018.

48p.: il.; color;

- Engenharia. 2. Sustentabilidade. 3. Meio Ambiente.
- Desenvolvimento sustentável. I. Melo, Marília.
 - II. Bretas, Paulo. III. Título

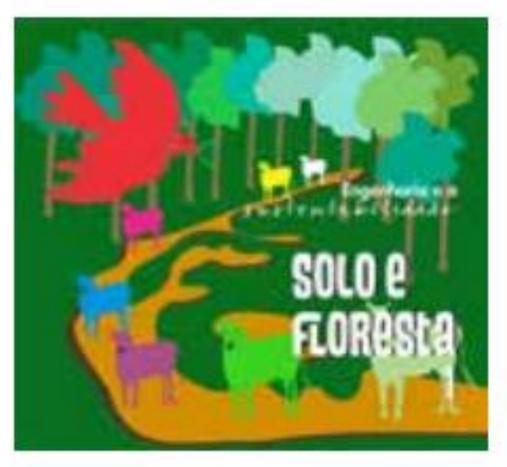
CDU - 628-022.316

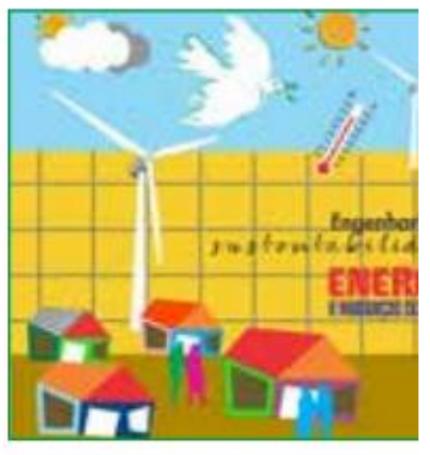
- Baseia-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Objetiva disseminar conhecimento, estratégias e ferramentas para integrar os ODS ao exercício profissional da engenharia e das profissões das áreas tecnológicas

CREAMG



Cartilhas







- Principal
- Solos e floresta
- Água
- Energia e mudanças climáticas
- Cidades

OBJETIVES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL







































ERRADICAÇÃO DA POBREZA - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



SAÚDE E BEM-ESTAR - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



IGUALDADE DE GÊNERO - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA: Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO

ECONÔMICO - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

do clima e seus impactos.



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



VIDA NA ÁGUA - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

- Tomar medidas urgentes para combater a mudança



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



VIDA TERRESTRE - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO -Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Pilares da sustentabilidade

Social Econômicos Ambientais

1. Social

- 1.1 Redução da pobreza
- 1.2 Segurança alimentar
- 1.3 Educação inclusiva
- 1.4 Igualdade de gênero
- 1.5 Geração de emprego e renda
- 1.6 Promoção da paz



2. Econômicos

- 2.1 Agricultura sustentável
- 2.2 Acesso à energia
- 2.3 Crescimento econômico sustentável
- 2.4 Infra-estruturas resilientes
- 2.5 Industrialização inclusiva
- 2.6 Fomento à inovação





3. Ambiental

- 3.1 Disponibilidade de água e saneamento
- 3.2 Padrão de produção e consumo sustentável
- 3.3 Combate a mudanças climáticas e seus impactos
- 3.4 Uso sustentável dos recursos marinhos
- 3.5 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres
- 3.6 Gerir os recursos florestais
- 3.7 Combater a desertificação
- 3.8 Deter a perda da biodiversidade

ODS e Políticas Públicas

- Lei 9.433, de 8 de janeiro de 1997 Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
- Lei 10.257, de 10 de julho de 2001 Conhecida como Estatuto da Cidade
- Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007 Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
- Lei 12.187, de 29 de dezembro de 2009 Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)
- Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010 Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Lei 12.587, de 3 de janeiro de 2012 Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana

Comitê de Relações entre a Federação Mundial de Organizações de Engenharia e as Nações Unidas (WURC)

Princípios da Adaptação às Mudanças Climáticas para Engenheiros

O Comitê WURC produziu, em julho de 2015, o documento Princípios da Adaptação às Mudanças Climáticas para Engenheiros, que apresenta o compromisso dos profissionais em alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU por meio de uma abordagem transdisciplinar frente ao trabalho de profissionais e outros grupos ligados à ONU (UN Major Groups) que representam a sociedade civil. Para o WURC a engenharia é chave para transformar os ODS em políticas efetivas e novas realidades. A liderança da engenharia frente aos ODS se daria em cada um dos objetivos, mas com amplo protagonismo nos abaixo relacionados:



ODS 3 – Saúde e bem-estar: pesquisa e desenvolvimento sobre o uso da informática e da bioengenharia para a medicina;



ODS 4 – Educação de Qualidade: aumentar a qualidade da formação do engenheiro em todo o mundo;



ODS 5 – Igualdade de gênero: aumentar a participação feminina em todos os setores da engenharia;



ODS 7 – Energia limpa e acessível: tornar a energia solar mais econômica e disponível;



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura sustentável: apoio através de pesquisas sobre o ciclo do nitrogênio e irrigação sustentável;



ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: melhoria da infraestrutura, melhorar a segurança cibernética.

Solo - conceitos

recurso natural importante, fruto da interação entre a biosfera, litosfera, hidrosfera e atmosfera, sendo a base dos ecossistemas

armazena e fornece água aos rios e nascentes, além de reter parte dessa água para lentamente fornecer às plantas.

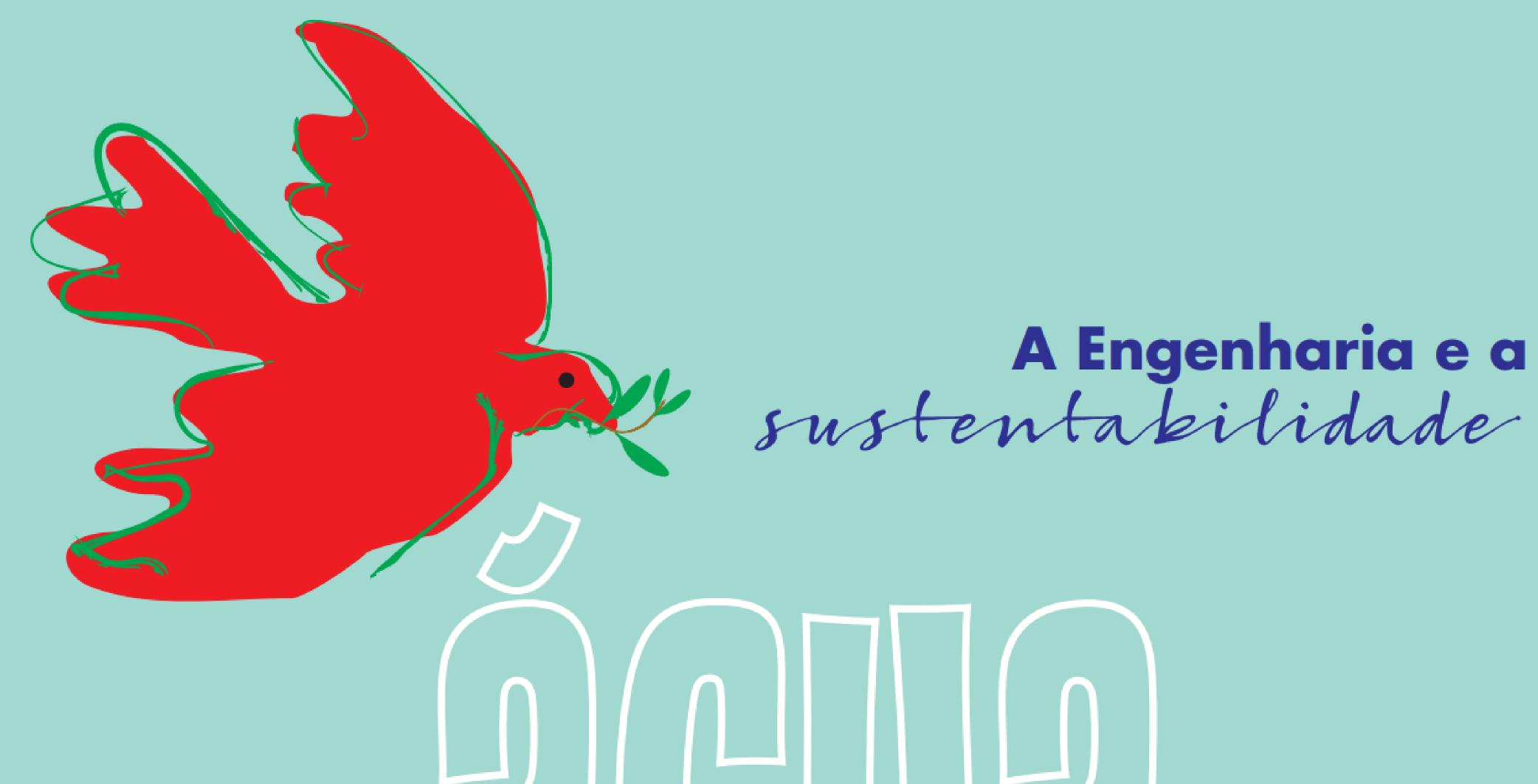
A produção da água depende fortemente de fatores como o clima, o relevo, a litologia, o tipo de solo, o vento, as chuvas, entre outros.

As perdas de solo ocorrem principalmente em consequência de processos erosivos, que podem ser rápidos, enquanto a formação natural de uma camada de 1cm de solo leva aproximadamente mil anos.



Uso e ocupação do solo

- Desmatamento
- Desertificação
- Erosão e assoreamento
- Estradas
- Expansão urbana
- Expansão de fronteiras agrícolas



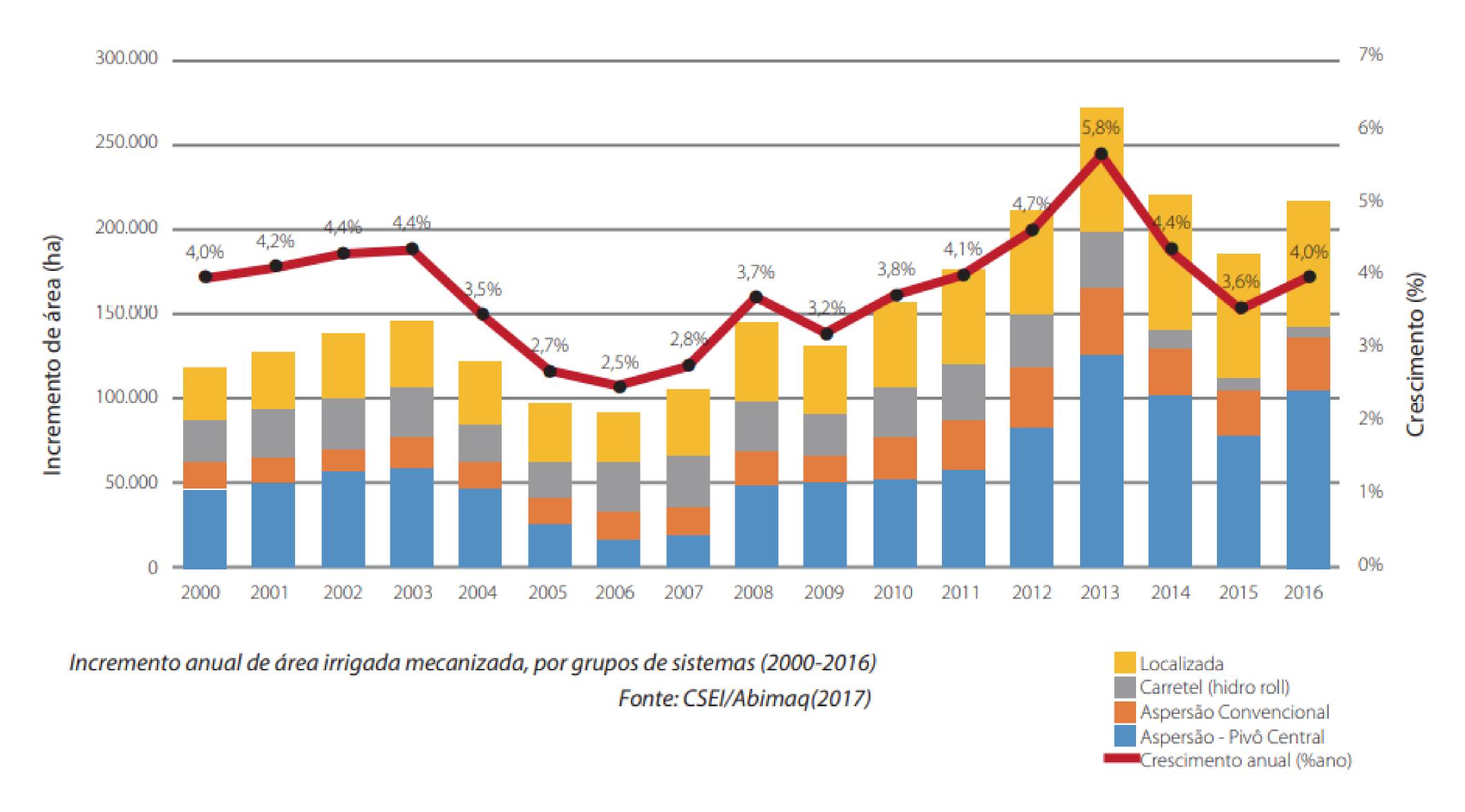
Conceitos

- Água residuária ou residual: esgoto, água descartada, efluentes líquidos de edificações, indústrias, agroindústrias e agropecuária, tratados ou não.
- Água de reúso: água residuária que se encontra dentro dos padrões exigidos para sua utilização nas modalidades pretendidas.
- Recursos hídricos: numa determinada região ou bacia, é a água disponível para qualquer uso. Água designada enquanto insumo para usos múltiplos.
- Saneamento: é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre seu bem-estar físico, mental e social.

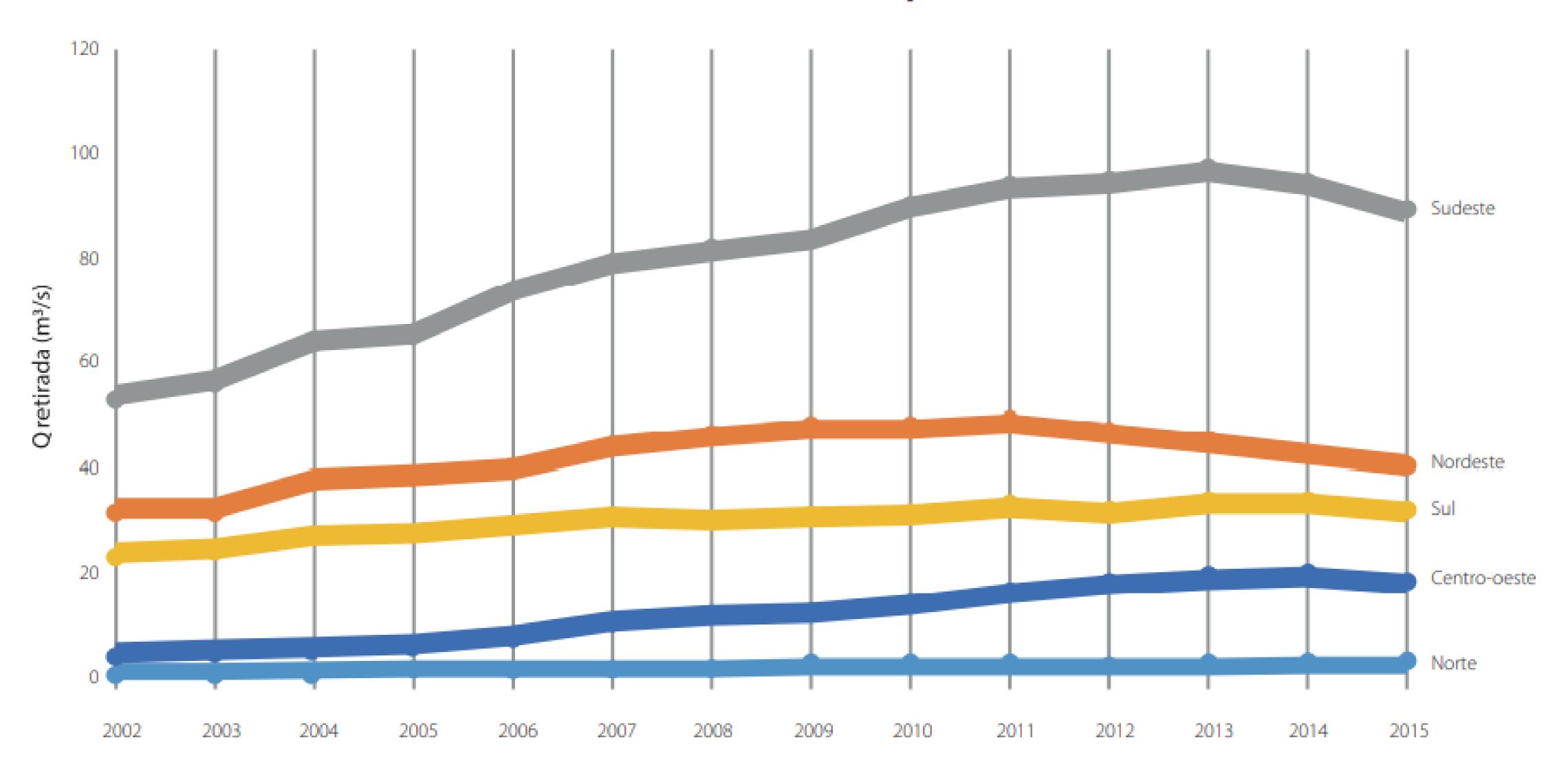
Desafio de compatibilizar desenvolvimento e preservação

- Crescente demanda de água
- Escassez hídrica
- Saneamento
- Enchentes e águas urbanas
- Água e agricultura

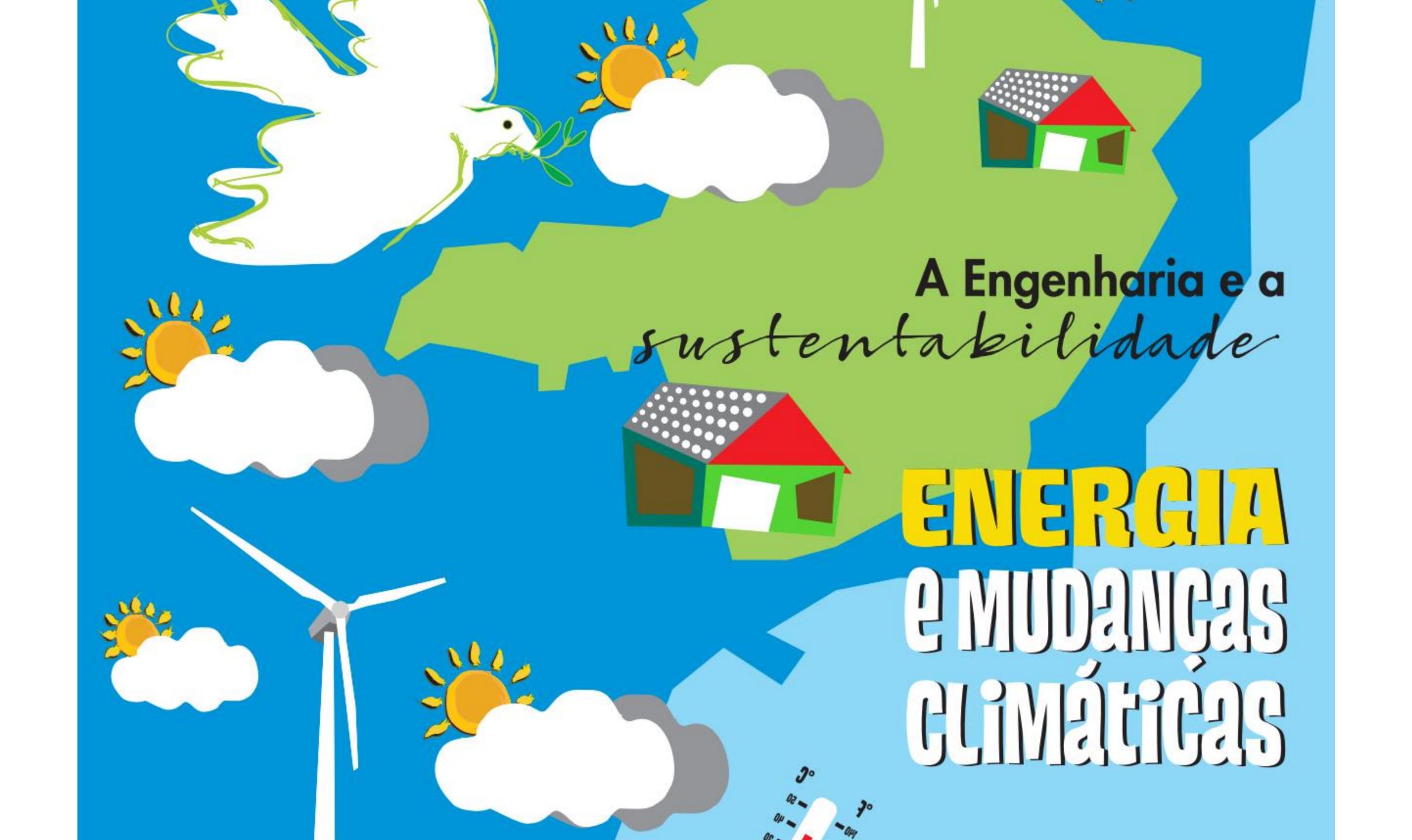
Incremento Anual da Área Irrigada



Vazão hídrica consumida pela indústria

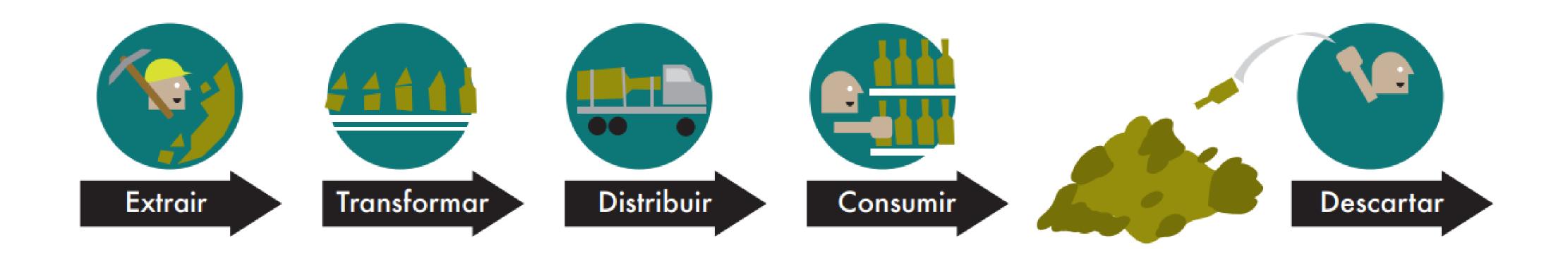


Fonte: Ana, 2017 - https://drive.google.com/file/d/0B3aE-dABPLJ8QmQyeTlnNnhxNDQ/view



Modelo atual de economia

Sistema linear



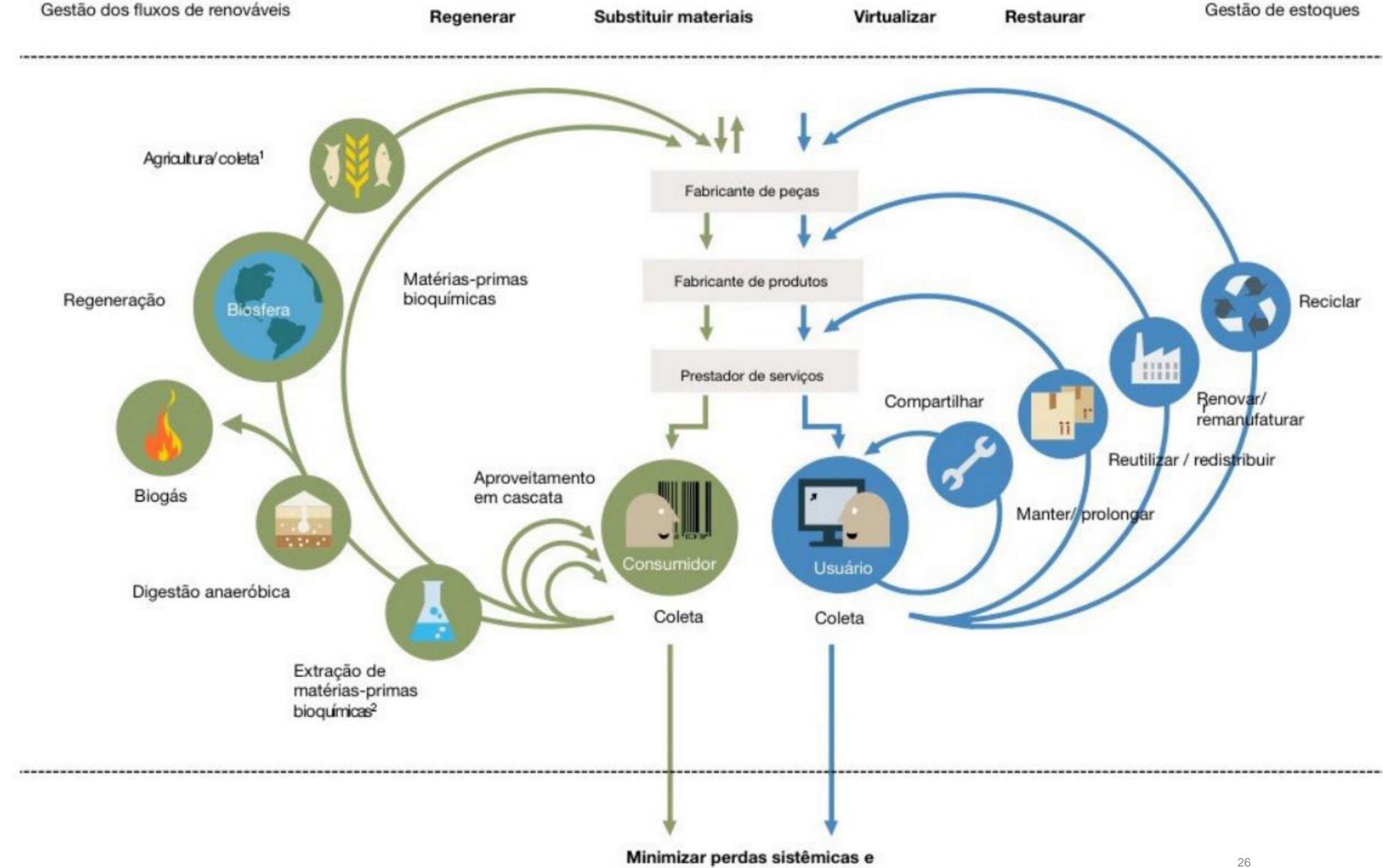
Economia circular

Uma economia circular é restaurativa e regenerativa por princípio. Seu objetivo é manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo, distinguindo entre ciclos técnicos e biológicos. Esse novo modelo econômico busca, em última instância, dissociar o desenvolvimento econômico global do consumo de recursos finitos.

Definições da Economia Circular

Economia circular

Renováveis Materiais Finitos



externalidades negativas



Princípios

- Princípio 1 Preservar e aprimorar o capital natural controlando estoques finitos e equilibrando os fluxos de recursos renováveis
- **Princípio 2** Otimizar o rendimento de recursos fazendo circular produtos, componentes e materiais em uso no mais alto nível de utilidade o tempo todo, tendo no ciclo técnico quanto no biológico.
- Princípio 3 Estimular a efetividade do sistema revelando e excluindo as externalidades negativas desde o princípio.

Estrutura resolve

Regenerar	 Mudar para energia e materiais renováveis. Recuperar, reter e restaurar a saúde dos ecossistemas. Devolver recursos biológicos recuperados à biosfera.
Compartilhar	 Compartilhar ativos (ex.: automóveis, salas, eletrodomésticos). Reutilizar/usar produtos de segunda mão. Prolongar a vida dos produtos por meio de manutenção; projeta visando à durabilidade, possibilidade de atualização etc.
Otimizar	 Aumentar o desempenho/eficiência do produto Remover resíduos na produção e na cadeia de suprimentos Alavancar big data, automação, sensoriamento remoto.
Ciclar	 Remanufaturar produtos ou componentes. Reciclar materiais. Usar digestão anaeróbia. Extrair substâncias bioquímicas dos resíduos orgânicos.
Virtualizar	 Desmaterializar diretamente (ex.: livros, CDs, DVDs). Desmaterializar indiretamente (ex.: compras on-line).
Trocar	 Substituir materiais não renováveis antigos por outros mais avançados Aplicar novas tecnologias (ex.: impressão 3D). Optar por novos produtos/serviços (ex.: transporte multimodal).



Conceitos

Cidades Sustentáveis – as cidades sustentáveis reúnem infraestruturas, capital social, competências locais e instituições comunitárias, além de tecnologias para promover o desenvolvimento de forma sustentável, proporcionando um ambiente atrativo para todos. São capazes de propiciar a melhoria de qualidade de vida da população, através do desenvolvimento econômico, social e ambiental e com baixa emissão de gases de efeito estufa. Adicionalmente, permitem que que cada cidadão se envolva com todos os serviços oferecidos, tanto públicos quanto privados, de uma forma mais adequada às suas necessidades.

Desafios

- Elaboração ou Revisão de Planos Municipais
- Habitação
- Mobilidade
- Saneamento
- Áreas de Risco
- Captação de Recursos

Cidades e Comunidades Sustentáveis e Inteligentes

- Espaço urbano é palco de experiências de uso intensivo de tecnologias de comunicação e informação sensíveis ao contexto de gestão urbana e ação social dirigidos por dados (*Data-Driven Urbanism*).
- Esses projetos agregam três áreas principais:
 - ➤ Internet das Coisas em inglês, *Internet of Things* (IoT)
 - Big Data
 - Governança





IBMEC.BR

- f)/IBMEC
- in IBMEC
- @IBMEC_OFICIAL
- @@IBMEC

